

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 13 a 17/04/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	78,93	65,83	65,90		-16,51%	0,11%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	71,23	59,46	60,34		-15,29%	1,48%
Santa Catarina		R\$/60kg	73,49	61,45	60,99		-17,01%	-0,75%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	179,40	138,42	142,38		-20,64%	2,86%
São Paulo		R\$/50Kg	189,00	163,28	177,44		-6,12%	8,67%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	245,00	240,00	239,00		-2,45%	-0,42%
Estados Unidos (2)		US\$/t	255,44	272,25	277,74		8,73%	2,02%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	262,97	243,94	242,04	R\$ 1.209,22	-7,96%	-0,78%
	RS	US\$/t	246,37	228,12	226,28	R\$ 1.130,47	-8,16%	-0,81%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	321,43	322,37	326,64	R\$ 1.631,89	1,62%	1,32%
	RS	US\$/t	301,60	302,23	306,21	R\$ 1.529,84	1,53%	1,32%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8369	5,3308	4,9960		3,29%	-6,28%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Os produtores estão focados no escoamento da comercialização da safra de verão, o que reduz a pressão vendedora de trigo. Ao mesmo tempo, os moinhos seguem necessitando recompor seus estoques, o que força uma convergência de preços. Um fator que tem limitado uma alta ainda mais expressiva é o câmbio, que tem reduzido o custo de internalização do trigo importado, contendo os repasses nos preços domésticos.

A média semanal no Paraná foi de R\$ 65,90 por saca 60 kg, com um aumento de 0,11% em relação à semana anterior; em Santa Catarina, o preço caiu para R\$ 60,99/sc de 60 kg, 0,75% abaixo do preço da semana anterior; no Rio Grande do Sul o aumento foi de 1,48% na semana, com o produto fechando a sexta-feira cotado a R\$ 60,34.

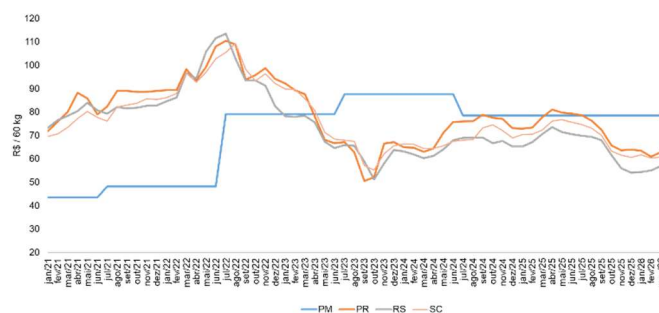
MERCADO EXTERNO

O mercado norte-americano apresentou oscilações: inicialmente, sofreu quedas devido aos relatórios do USDA, que projetaram estoques finais globais e nos EUA acima do esperado, mas os preços subiram depois devido à crise no Irã e pelas condições climáticas desfavoráveis (seca persistente e risco de geadas).

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 239, caindo em relação ao preço da semana passada, com a perda de qualidade. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 277,74 por tonelada, com alta de 2,02%, com a piora no clima.

No mercado futuro, os indicadores de curto prazo (março a junho de 2026) apontam para uma tendência de alta tanto no Brasil quanto nas Bolsas dos Estados Unidos, refletindo o quadro de oferta mais ajustada. Os contratos futuros fecharam com valorizações recentes motivadas diretamente pelo fator climático, já que os baixos volumes de chuva e o rebaixamento da classificação das lavouras de inverno agravaram os temores de perda de produtividade.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado interno tem preços firmes pela escassez na entressafra. No exterior, incertezas sobre a qualidade argentina e secas nos EUA impulsionam as cotações. Contudo, o dólar próximo a R\$ 5,00 limita grandes altas no Brasil.